



INSTITUTO FEDERAL
Pernambuco

RISCOS DE ACIDENTES NO USO DE ÁLCOOL EM GEL & ÁLCOOL LÍQUIDO 70%

Protocolo nº 06

(26.06.2020 / Rev.00)

Responsáveis pela elaboração:

Rony Melo

Vanessa Ramos

Yara Amorim



06 | RISCOS DE ACIDENTES NO USO DE ÁLCOOL EM GEL E ÁLCOOL LÍQUIDO 70%

Âmbito de aplicação:	Geral
Beneficiários:	Toda a comunidade IFPE
Referências técnico-científica (Citar documento base / órgão de origem):	<p>AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. NOTA TÉCNICA Nº 3/2020/SEI/DIRE3 – Orientações gerais sobre o uso do álcool 70. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/2857848/5680794/NT+FINAL.pdf/361b79b3-9277-452a-835a-3b9ef9be1bb9. Acesso em: 24 jun 2020.</p> <p>ANVISA ESCLARECE. Álcool. Disponível em: https://bityli.com/7keQ8. Acesso em: 26 jun 2020.</p> <p>TOLEDO, PENÉLOPE. Atenção: Informações sobre o uso de álcool em gel. INSTITUTO Nacional de Controle de Qualidade em Saúde. Disponível em: https://bityli.com/you4D1. Acesso em: 26 jun 2020.</p> <p>FOOD SAFETY BRAZIL (FSB) - SEGURANÇA DE ALIMENTOS. Afinal, por que o álcool 70% é mais eficaz como bactericida que o álcool absoluto? 2016. Disponível em: https://bityli.com/Opc5Y. Acesso em: 26 jun 2020.</p>
Objetivos / Propósitos do Protocolo:	Instituir e promover ações para prevenção de acidentes ocasionados pelo uso incorreto de álcool em gel e álcool líquido 70% dentro das instalações dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.
Responsáveis pela elaboração / revisão (Nome / Siape):	Rony Melo /2163568 Vanessa Ramos /2139719 Yara Amorim /1856645 Zanelli Russeley /1000608
Local de aplicação/ Responsável pela Aplicação:	Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Da Identificação do Produto

O álcool pertence a uma família de substâncias químicas bastante conhecidas dos brasileiros e está presente no nosso dia a dia em diversas atividades. Essa familiaridade com a substância, além de sua aparência, que pode ser confundida com água ou outros líquidos, pode potencializar os riscos de acidentes domésticos, principalmente com crianças.

Apesar de possuir o mesmo nome comercial - álcool, há três tipos que diferem no uso final: os saneantes, os cosméticos e os medicamentos. Cada um é produzido seguindo um conjunto específico de normas e possuem diferentes registros na Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA). De maneira geral, o álcool 70o é assim denominado por possuir em sua composição 30% de água e 70% de álcool. Essa é a graduação correta para realizar desinfecção. De maneira resumida, temos:

■ Saneantes

Desinfetantes de uso geral - produtos destinados apenas à limpeza ou à desinfecção de superfícies inanimadas (pisos, paredes, mesas, camas, macas e outros):

Álcool isopropílico: o álcool isopropílico possui composição diferente dos demais álcoois aqui descritos. Nas versões comerciais, possui um

grau de pureza maior; contudo, isso não garante maior proteção quanto ao novo Coronavírus em virtude de ter uma pequena quantidade de água em sua composição. Essa característica do produto faz com que ele evapore mais rápido, diminuindo a sua efetividade no combate aos vírus e a outros patógenos. Por ser composto de isopropanol, é o indicado para limpar equipamentos eletrônicos desenergizados (não conectados à rede elétrica), peças de computadores ou qualquer metal que não possa entrar em contato com a água.

■ **Cosméticos**

Antissépticos e/ou para higiene das mãos - produtos antissépticos destinados apenas à higienização da pele e das mãos.

Álcool etílico em gel: o gel alcoólico antisséptico ou preparação alcoólica para higienização das mãos (às vezes referenciado com o termo "álcool gel") possui as mesmas características do álcool líquido; todavia, é mais seguro, pois está na forma gel, que dificulta o seu escoamento e ajuda a reduzir os números de acidentes por queimaduras. Se o produto for indicado para uso em serviços de saúde, deverá ser atendido o disposto na Resolução ANVISA RDC nº 42 / 2010.

■ **Medicamentos**

Álcool etílico em gel: O álcool medicamento tem indicação de antisséptico (álcool 70%, líquido) e antisséptico de mãos (gel). O álcool gel medicamento e o álcool gel cosmético possuem a mesma finalidade de uso. A diferença entre os dois consiste nas exigências para produção e registro junto aos órgãos competentes, visto que o produto considerado medicamento deve ser produzido conforme o disposto na Resolução ANVISA RDC nº 17 / 2010.

Outras composições alcoólicas que não se aplicam a este protocolo, mas que serão citadas a fim de esclarecimento:

A| Álcool etílico líquido hidratado: O álcool etílico líquido hidratado era bastante comum, encontrado facilmente em farmácias e outros tipos de comércio em diversas composições e volumes. Contudo, devido às suas características de toxicidade e principalmente inflamabilidade, era causador de diversos acidentes. Por essa razão, sua comercialização, em volumes superiores a 500 ml, tornou-se restrita à população em geral através de uma resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA em 2002. Esse tipo de álcool está liberado para comercialização em volumes de até 1l (um litro) por um período de 180 dias, contados a partir de 21 de março de 2020, devido às condições de emergência sanitária.

B| Etanol (Álcool combustível): é o álcool encontrado em postos de combustível, cuja composição está entre 95,1% e 96% de álcool. Por ser bastante volátil e inflamável, esse álcool não deve ser utilizado como base para preparação das suas versões diluídas ou em gel aqui apresentadas.

Da Identificação dos Perigos

Todos os álcoois 70% listados aqui são:

- 1 Tóxicos para exposições de longo período (crônicas), causando a destruição de parte do sistema nervoso central;
- 2 Tóxico para curto período de exposição: podem causar sonolência e outros efeitos que diminuem a capacidade de reação do indivíduo exposto;
- 3 Inflamáveis: são voláteis, podem causar incêndios e/ou explosões em contato com fontes de ignição;
- 4 Condutividade elétrica: os álcoois possuem baixa condutividade elétrica; contudo, a presença de água ou de outros componentes nas superfícies pode tornar a mistura condutora de eletricidade;
- 5 Solventes orgânicos: mesmo em seu formato em gel, pode destruir o manto hidrolipídico presente na pele, o que pode levar a desidratação e ao ressecamento da área tegumentar (pele) exposta e evoluir para casos de dermatites de contato;
- 6 Irritantes: causam irritações aos olhos e às mucosas.

Quanto à Concentração Adequada

Um ponto fundamental no uso do álcool para o combate ao novo Coronavírus é a concentração do produto. A ANVISA recomenda que a concentração deve ser de 70% para qualquer tipo de álcool. Além disso, alerta que concentrações maiores do que 96% e menores do que 46% não possuem eficácia.

O álcool 70% consegue dissolver o envelope viral (camada de gordura) desnaturando suas proteínas, desativando o vírus. Esse processo ocorre mais facilmente na presença da água, pois diminui a volatilização do álcool, gerando assim um efeito bactericida de bactérias vegetativas. Todavia, esporos bacterianos podem ser resistentes. Fungos também são destruídos pelo álcool.

Quanto aos Seus Usos

A superfície de equipamentos eletrônicos nas quais entramos em contato devem ser limpas com o equipamento desenergizado (cabo de força desconectado da rede elétrica).

A recomendação do uso de álcool isopropílico 100% é para limpeza de hardwares (partes internas) durante limpezas de manutenção. Por não conter água, ele não causará danos a esses componentes; contudo, em superfícies, conforme indicado pela ANVISA, essa concentração não oferece a proteção necessária.

CUIDADO! A depender da tecnologia de produção das telas, o uso de álcool pode danificá-las.

Alertas Quanto aos Usos Inadequados

- 1 Não devem ser utilizados por crianças menores de 2 meses;
- 2 Quando do uso em crianças menores de 6 anos ou mentalmente incapazes, deve haver supervisão para evitar ingestão;
- 3 Não aplicar sobre lesões abertas;

- ▣ 4 Não aplicar em olhos, boca, narinas, ouvidos ou partes íntimas. Em caso de contato com essas áreas, pele ou mucosas, a área deve ser lavada abundantemente com água por 15 min;
- ▣ 5 Evitar inalação ou aspiração;
- ▣ 6 Não fumar ou manusear fogão ou equipamentos que possam gerar faíscas durante o uso ou até que o produto seque totalmente;
- ▣ 7 Não aplicar em alimentos.

Alertas Quanto aos Usos Inadequados

- ▣ 1 Manter em local limpo, fresco e com temperatura entre 15°C e 30°C;
- ▣ 2 Não perfurar a tampa do produto ou deixar aberto. A evaporação do álcool do produto irá reduzir sua eficácia;
- ▣ 3 Manter fora de fontes de ignição, chamas ou calor;
- ▣ 4 Não congelar ou deixar em temperaturas superiores a 40°C;
- ▣ 5 Manter fora do alcance de crianças e animais domésticos.

O Que Fazer em Caso de Emergência

- ▣ 1 **Em caso de irritação:** suspenda imediatamente o uso e procure um médico ou farmacêutico levando o rótulo e/ou a embalagem do produto. Disque-Intoxicação: 0800-722-600;
- ▣ 2 **Em caso de ingestão acidental:** não induzir vômito e procurar imediatamente o Centro de Intoxicações ou serviço de saúde mais próximo, levando o rótulo e/ou a embalagem do produto;
- ▣ 3 **Em caso de derramamento:** limpar imediatamente com água (10 vezes o volume derramado), ventilar o local e remover fontes de ignição;
- ▣ 4 **Em caso de derramamento de grandes quantidades:** não utilizar pó de serra para absorção. Se necessário, utilizar areia ou outro material inerte
- ▣ 5 **Em caso de princípio de incêndio:** não se deve utilizar extintores de incêndio contendo água. Deve atuar por abafamento através dos extintores de CO₂, Espuma Mecânica ou Pó Químico. Em seguida, acionar o Corpo de Bombeiros pelo número 193.

COMITÊ EMERGENCIAL DE ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS |
PROTOCOLO DE AÇÕES PARA RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Normas de Segurança e EPCS / EPIS Obrigatórios na aplicação:	Utilizar máscaras adequadas aos solventes orgânicos durante a utilização, além de luvas, óculos e avental de proteção (se necessário) durante a higienização de equipamentos e superfícies de trabalho.
---	---

Provisão de Materiais, Equipamentos e Mão de obra necessários para aplicação (Especificação completa / Quantidades / Duração de aplicação). Preencher ANEXO, em caso de compras e/ou contratação):	A quantidade dos materiais será definida em função da quantidade de pessoas que circulam pelos campi. A duração das ações deste protocolo é por tempo ainda indeterminado.
---	--

Periodicidade de aplicação das ações do protocolo	Início: Retorno das atividades acadêmicas	Término: Indeterminado
--	---	----------------------------------

Aspectos relevantes na aplicação	<p>Todos aqueles responsáveis pelo processo de limpeza devem ser adequadamente treinados. O treinamento deve conter:</p> <ul style="list-style-type: none">• os perigos contidos neste protocolo;• as ações de prevenção contidas nestes protocolos e outras, quando necessário;• o uso correto do EPI adequado à atividade.
---	--

(*) As Ações previstas neste protocolo foram baseadas em bases científicas para prevenção e controle ao Corona Vírus e Seus efeitos, possuindo caráter preventivo e mitigatório visando minimizar os Riscos de Contaminação pelo agente e seus efeitos.